

# Comitê de Bioética Clínica 1993-2018



HOSPITAL DE  
**CLÍNICAS**  
PORTO ALEGRE RS



## Fatos EM FOCO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Ano XVI  
Nº 3  
Dezembro/93 - Janeiro/94



IMPRESSO



Atividade: Uma semana inteira dedicada aos trabalhos científicos

### Consultas por telefone termina com filas

A longa espera em frente aos painéis de marcação de consultas que submetia as pessoas à adversidade climática e ao desconforto, agora já é coisa do passado. A mudança do sistema de marcação das primeiras consultas do Hospital de Clínicas obteve ampla repercussão na comunidade e houve recorde de ligações de interessados nos espaços vazios do HCPA.

O novo mecanismo exigiu um longo tratamento de todos os profissionais envolvidos no processo como os atendentes que tiveram orientação técnica e apoio psicológico constante. Os objetivos do novo sistema, humanização e conforto para os usuários, foram atingidos.

Além disso, passou que antes estavam impossibilitados de marcar, com sucesso, suas consultas como moradores do Interior do Estado e de municípios brasileiros passaram a ter acesso ao sistema nas mesmas condições de quem mora na mesma cidade de Clínicas.



## Clínicas realiza 13ª Semana Científica

Prestígio por políticos, acadêmicos, professores, alunos e funcionários o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) iniciou a 13ª Semana Científica com atividades diversificadas Feita de Livros, realizada na Praça de Alibóris, no sábado dia 6 de novembro.

No segundo-feira, dia 8, foi a vez de convidados conferencistas a estrutura, e organização, o projeto de ensino, pesquisa e assistência do HCPA em um evento que contou com a participação e colaboração da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (Fapergs).

Nas atividades acadêmicas foram apresentados 130 trabalhos científicos sob forma de pôsteres exibidos e sobre totalidade de assuntos no setor de saúde. Dezenas de livros selecionados para apresentação oral.

Nas mais diversas atividades, a semana científica se destacou pela interação com a comunidade pública em programas de alto interesse social como bagagem, AER, detecção de problemas visuais, prevenção de acidentes e cidadania. Além disso, o evento reuniu os mais galardoados especialistas em saúde do Rio Grande do Sul de diversos estados brasileiros bem como docentes de Cursos de Pós-graduação do evento foi no dia 12 de novembro com a apresentação de três conferências, dois cursos e temas livres



Companhe: Francis Pinotti Pedrossi e sua filha na vida

Colete: Francis Pinotti Pedrossi em seu trabalho

### Francis completa um ano

A menina Francis Pinotti Pedrossi, internada na UTI pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) após um ano, mostrando saúde e disposição para enfrentar a longa campanha convalescente que visa adaptá-la ao mecanismo respiratório que poderá levá-la a respirar artificial.

Vitória da Síndrome Hiperventilatória Alveolar (Mal de Ondine), uma doença rara com poucos casos notados em todo o mundo. Francis convalesce e sua recuperação graças aos amigos e aos pais. A equipe do pediatra Paulo Cavallini propôs a cirurgia, desobstruindo o tubo rígido de manuseio respiratório e espera que em breve possa ser feita a cirurgia que restitua a respiração normal para a jovem paciente.

### Dinossauros na Pediatria

A rotina de exames médicos, rotina de sangue e, segundo de medicamentos foi alterada no dia 7 de outubro por uma vez de 60 crianças, pacientes da Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. E que neste dia, como ocorre tradicionalmente todos os anos, foi realizada, antropométrica, e feita do Dia da Criança. O evento mobilizou a equipe do Serviço de Recuperação Respiratória que, para dar o exemplo a seus familiares, montaram um verdadeiro cenário pré-histórico no 10º andar do HCPA.

Entre gigantesco dinossauro e figuras multicoloridas a sala de recuperação da pediatria convivia com crianças cheias de vida e de alegria. O Serviço de Nutrição convivia com um grande balcão com alimentos coloridos que animou ainda mais a disposição da criança.

Rafael Marcell, chefe do serviço de Nutrição, realizou a distribuição das crianças de participação do evento e o salão de recreio de corubão apresentado por suas

## Opinião

### Professor: Profissional ou Proletário?

\*Prof. Emílio Lampert

Para responder em investigação, é necessário uma retrospectiva na História da Educação Brasileira. Esta busca facilitará a compreensão de fatos atuais e fazer algumas inferências. A formação de recursos humanos para a educação passou por diferentes estágios, sempre atrelados interesses políticos, econômicos e sociais do "poder da classe dominante", -as autoridades nunca demora a deixar importância à formação de professores;

-a história do professor nasce desprezada do profissionalismo. Era considerado professor aquele indivíduo que, não servindo para o exercício de tarefas mais complexas, optava em pos-

sar forte, ensinando aquilo que supostamente era importante à vida, a sobrevivência da espécie e para bom funcionamento da sociedade. Objetava-se, sobretudo, a ordem social, e não a manutenção do status quo. Hoje em dia, as precárias condições de trabalho, especialmente, na escola pública, a falta de material e de recursos didáticos, e a pequena ou nenhuma participação do professor nas discussões e decisões pedagógicas, o baixo salário, a resistência às inovações, a suposta "vocação" à desvalorização e desprezo de muitos docentes dificultam ao professor de ser considerado um profissional.

Na sociedade hedonista, caracterizada pela violência, pela competição e desejo de lucro desenvolvido, o professor, como demais assalariados, está com o salário arrastado. Para poder sobreviver, é obrigado a trabalhar em diferentes instituições. Mesmo trabalhando, na maioria, três turnos, o professor está perdendo o poder aquisitivo. O professor com seus exceções, encontra dificuldades em manter bibliografia atualizada. Encontra obstáculos em participar de jornadas pedagógicas, seminários e cursos. Enfim, encontra dificuldades para sobreviver - atender as necessidades básicas.

O trabalho do professor, na grande maioria, é pago por hora/ aula. Casado e estranado, o trabalho do professor vai perdendo "qualidade". Ele vai perdendo consciência

de que seu trabalho é um "bico". Para poder enfrentar as despesas diárias precisa trabalhar "mais" - terá que conseguir outro "bico", ou seja, mais algumas horas/ aula.

Concluindo, o professor está perdendo seu poder aquisitivo. Está perdendo, em relação aos demais profissionais, e seu status. A qualidade de seu trabalho está caindo. O professor, na grande maioria, vive de "bico". Fazendo-se a leitura desta féria, é possível responder à indagação inicial, afirmando que o professor é um PROLETÁRIO.

\* Diretor da Escola Estadual de 2ª grau, no Hospital de Clínicas. Doutorado em CIENCIAS DE LA EDUCACION da Universidad Pontificia de Salamanca, Espanha.

## Cartas

\*De Emílio Lampert  
Diretor de Escola Estadual de 2ª grau, no Hospital de Clínicas, Técnico de Saúde.

Para presidente Carlos César Albuquerque  
Comprimando o HCPA, na pessoa de seu presidente, pela passagem do Dia de Médico. (18/09/93)

\*De Carmen Menezes Uratigay  
Mãe do paciente Amílcar QUARONZINI, andar

Para presidente Carlos César Albuquerque  
Agradecendo o presidente e funcionários pelo atendimento recebido.

\*De Fribair Carli  
Filho do paciente Hermes quarto 873B/W Andar.

Para Presidente Carlos César de Albuquerque  
Agradecendo atendimento recebido e o classificação de "previsível".

\* De Waldemar S. Lebel e Irene C. de Bem e Castro  
Diretores da Escola de Enfermagem da UFRGS.

Para Pres. Carlos César de Albuquerque  
Comprimando a Escola de Enfermagem da UFRGS pela passagem do Dia do Médico.

\*De Prof. Milton Martele  
Para presidente Carlos César de Albuquerque

Agradecendo em nome do Conselho Organizador do Congresso Brasileiro de Doc, realizado entre os dias 17 e 21/10, pelo apoio recebido e mais humilde funcionamento ao secretário da presidência do HCPA.

De José A. R. Martelozzi  
Para Vice-presidente Administrativo Alton Alves da Silva

Agradecendo o atendimento gentil e a paciência Helena Terezi, Góes, Internada no leito 807 A. (16/11/93)

De Isidoro Gomes  
Para Presidente Carlos César de Albuquerque  
Agradecendo a carta enviada pela Presidência pela passagem dos 20 anos de serviço ao HCPA como enfermeiro. (18/09)

### Programa de Atenção aos problemas de Bioética

\*Carlos Franciosi

O desenvolvimento da tecnologia aplicada à área da saúde, participação ao benefício que traz aos pacientes, tem gerado problemas morais de difícil solução para as equipes de profissionais de saúde.

Em certo sentido, morrer é mais difícil nos dias de hoje. Os equipamentos de suporte à vida, e a técnica de nutrição enteral e parenteral, aliados aos controles laboratoriais, permitem manter vivo um paciente em coma, por um longo período de tempo.

Quais os critérios para decidir quando iniciar ou interromper medidas terapêuticas excepcionais? ou talvez, uma pergunta anterior a esta: o que são medidas extraordinárias e extraordinárias do ponto de vista terapêutico? Cito apenas este exemplo para explicar porque nos Estados Unidos tornou-se obrigatório que os hospitais tenham um Comitê de Ética para avaliar a equipe de saúde nos complexos problemas morais que surgem atualmente. Dilemas relacionados à fecundação "in vitro", engenharia genética, cultura de células e tecidos, transplantes de órgãos, eutanásia, abortos, criação de pacientes terminais e questões que envol-



Franciosi: dúvidas que surgem ao médico

Problemas de Bioética, com objetivos semelhantes aos dos Comitês de Bioética, já existentes nos Estados Unidos e em outros países.

Este Programa, coordenado por mim, tem por base uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros,

assistente social, biólogo e representante da Administração Central do HCPA, além de um jurista e um bioeticista, estenocardiologista e neuropatologista. Não foram acordados a partir do Programa um assessor religioso e um representante da comunidade atendida.

As atividades deste Programa de Bioética devem ser diferenciadas das já desenvolvidas pelo Comitê de Ética e Deontologia Médica, Comitê de Ética e Deontologia em Enfermagem e Comitê de Ética e Psicologia em Saúde. Estas atividades não se sobrepõem, mas sim complementam-se.

Os principais objetivos do Programa de Bioética são os seguintes:

- assessorar, como órgão consultivo, a qualquer profissional da instituição que tenha, na sua área de atuação, dilemas morais;
- eleger a consistência de profissionais de saúde, alunos e eventualmente, pacientes e familiares, em questões bioéticas;
- propor normas e rotinas à Administração Central do HCPA, quando se fizer necessário.

\*Gastroenterologista e Coordenador do Comitê de Bioética do HCPA

Anuncie no Fatos em Foco  
Informações na assessoria da Presidência

# Comitê de Bioética Clínica



A T O Nº 161/93

O Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no uso de suas atribuições, com o objetivo de implantar o Programa de Atenção aos Problemas de Bioética do HCPA,

R E S O L V E :

designar os seguintes profissionais para comporem o Grupo de Trabalho do referido Programa:

Prof. CARLOS FERNANDO DE MAGALHÃES FRANCISCONI  
Profª. CLAIR DA GRAÇA DE SOUZA ZAMO  
Prof. CLÁUDIO LAKS EISIRIK  
Prof. CÉSAR AMAURY RIBEIRO DA COSTA  
Biól. JOSÉ ROBERTO GOLDIM  
Prof. HUMBERTO ANTONIO CAMPOS ROSA  
A.S. SABINA WAINER  
Prof. SÉRGIO HOFMEISTER MARTINS COSTA  
Adm. OTÁVIO DA SILVA BITENCOURT  
Prof. CARLOS FREIRE HOFFMEISTER - representante da  
Faculdade de Direito/UFRGS  
Prof. JOAQUIM CLOTET, Bioeticista convidado/PUCRS

A Coordenação do Programa ficará a cargo do Prof. Carlos Fernando de Magalhães Francisconi.

Porto Alegre, 17 de novembro de 1993.



Carlos César de Albuquerque,  
Presidente.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Rua Ramiro Barcelos, 2350 - C.A.C.M.F. nº 87020517-0001-20 - Cx. Postal 1247  
Telefone (0512) 31.6699 - Telex (051) 5202 APCH RR - 90210-Porto Alegre - RS



A T O Nº 007/94

O Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

designar o Prof. MOACIR ASSEIN ARUS, para integrar o Grupo de Trabalho do Programa de Atenção aos Problemas de Bioética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Porto Alegre, 13 de janeiro de 1994.



Carlos César de Albuquerque,  
Presidente.

RPC/MR

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Rua Ramiro Barcelos, 2350 - C.A.C.M.F. nº 87020517-0001-20 - Cx. Postal 1247  
Telefone (0512) 31.6699 - Telex (051) 5202 APCH RR - 90210-Porto Alegre - RS



ATO N° 304/2017

A Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

3. designar os seguintes membros para compor o **COMITÊ DE BIOÉTICA CLÍNICA DO HCPA**, vinculado a Vice-Presidência Médica:

Prof. JOSÉ ROBERTO GOLDIM – **Coordenador**

Méd. BETÂNIA BARRETO DE ATHAYDE BOHRER  
Biol. BRUNA PASQUALINI GENRO  
Prof. CARLOS FERNANDO DE MAGALHÃES FRANCESCONI  
Psic. DESIREE LUZARDO CARDOZO BIANCHETTI  
Enfª ELENARA FRANZEN  
Biol. FERNANDA SALES LUIZ VIANNA  
Farm. GABRIELLA REJANE DOS SANTOS DALMOLIN  
A.S. GENEVIÊVE LOPES PEDEBOS  
Profª LEA FIALKOW  
Profª LISIEUX ELAINE DE BORBA TELLES  
Méd. LUCAS MAYNARD LOVATO  
Méd. LUCIA MIRANDA MONTEIRO DOS SANTOS  
Profª LURDES BUSIN  
Biol. MARCIA MOCELLIN RAYMUNDO  
Profª MARIA LUCIA ROCHA OFFERMANN  
Adv. MAURO ALMEIDA DE BARROS  
Profª PAULA MARIA EIDT ROVEDDER  
Prof. PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO  
Prof. SÉRGIO HOFMEISTER DE ALMEIDA MARTINS COSTA  
Nut. TATIANA MARASCHIN  
Méd. THAÍS CRIVELLARO DUTRA BUTTELLI

**Representantes da Comunidade:**

Méd. FERNANDO NEUBARTH  
Jorn. LARISSA ROSSO  
Profª MÁRCIA SANTANA FERNANDES  
Juíza ROSANA BROGLIO GARBIN

4. Revogam-se as disposições em contrário.

Porto Alegre, 24 de outubro de 2017.

  
Profª Nadine Oliveira Clausell,  
Presidente.

/SG

62 membros ao longo dos 25 anos

- Administração
- Ciências Biológicas
- Direito
- Enfermagem
- Farmácia e Bioquímica
- Fisioterapia
- Filosofia
- Genética
- Jornalismo
- Judiciário (Juizes e Desembargadores)
- Medicina (nove especialidades)
- Nutrição
- Psicologia
- Serviço Social
- Sociologia
- Teologia

## Programa de Atenção aos Problemas de Bioética - 1993

### Objetivos

- Assessorar, como órgão consultivo, qualquer profissional da instituição que tenha, na sua área de atuação, dilemas morais;
- Educar a comunidade de profissionais de saúde, alunos e, eventualmente, paciente e familiares, em questões bioéticas;
- Propor normas e rotinas à Administração Central do HCPA, quando se fizer necessário.



**Seminário Programa de Atenção aos Problemas de Bioética  
Projeto de Lei sobre Transplante de Órgãos  
Senador Lucio Alcântara - 1996**



Curso de Bioética  
17ª Semana Científica HCPA - 1997

# Comitê de Bioética Clínica



Visita Prof. Povl Riis - 1998



Visita Prof. Robert Veatch - 2001

# Comitê de Bioética Clínica



Reunião do Comitê de Bioética Clínica - 2002



Curso de Inverno de Bioética – 2002  
PUCRS

# Comitê de Bioética Clínica



Visita Prof. Carlos Romeo Casabona - 2006



Visita Prof. Peter Singer - 2013

# Comitê de Bioética Clínica



Reunião do Comitê de Bioética Clínica - 2017



Consultorias de Bioética Clínica por demanda

Consultorias Proativas de Bioética Clínica

Rounds de Bioética

UTI Pediátrica – 1997

Programa de Transtorno de Identidade de Gênero – PROTIG 1998

Serviço de Reumatologia – 1999 – 2001

CTICC

UTI Neonatal

Ambulatório de Infectologia Pediátrica

Serviço de Tratamento da Dor e Cuidados Paliativos

Unidade de Adição

Serviço de Hematologia – Transplante de Células Hematopoiéticas

Serviço de Nefrologia

Consultorias do Programa Advocate

Doadores em Transplantes Intervivos

## Consultorias de Bioética Clínica por demanda

Desde 2009 solicitadas e respondidas no prontuário do paciente

Sistema AGHUse

## 53 diferentes Serviços Assistenciais

Pediatria

Neonatologia

Medicina Interna

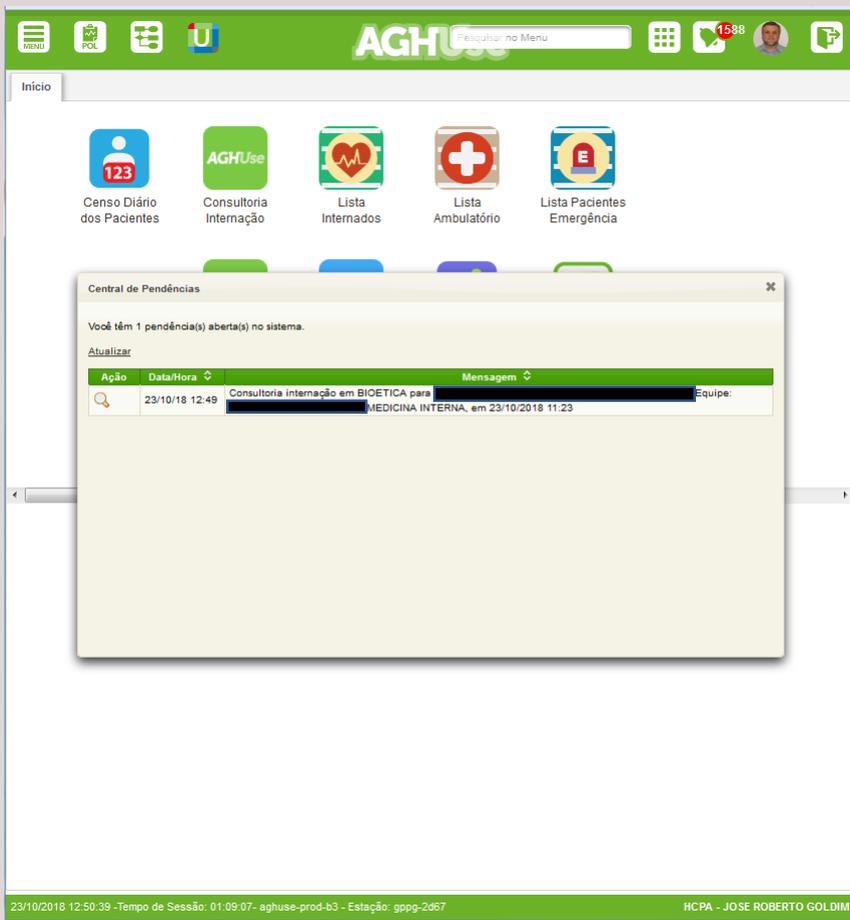
Psiquiatria

## Solicitação

71% Médicos assistentes

29% Enfermeiros, Pacientes, Familiares

## Consultorias de Bioética Clínica por demanda Desde 2009 solicitadas e respondidas no prontuário do paciente Sistema AGHUse



The screenshot displays the AGHUse system interface. At the top, there is a green header with the AGHUse logo and a search bar. Below the header, there are several icons for different system functions: 'Censo Diário dos Pacientes', 'Consultoria Internação', 'Lista Internados', 'Lista Ambulatório', and 'Lista Pacientes Emergência'. A modal window titled 'Central de Pendências' is open, showing a notification: 'Você tem 1 pendência(s) aberta(s) no sistema.' Below this, there is a table with one row of data:

Ação	Data/Hora	Mensagem
	23/10/18 12:49	Consultoria internação em BIOÉTICA para [REDACTED] Equipe: [REDACTED] MEDICINA INTERNA, em 23/10/2018 11:23

At the bottom of the screen, there is a status bar with the following information: '23/10/2018 12:50:39 -Tempo de Sessão: 01:09:07- aghuse-prod-b3 - Estação: gppg-2967' and 'HCPA - JOSE ROBERTO GOLDIM'.

## Consultorias de Bioética Clínica por demanda Desde 2009 solicitadas e respondidas no prontuário do paciente Sistema AGHUse

AGHUse

Início Lista Internados x

Lista de Pacientes

Local	Nome	Idade	Prontuário	ES	Esp	Equipe	Dt. Atendimento	Perm.
L		10				PII	20/09/18 12:25	33
L		83				MEI	12/01/18 11:02	284
L		72			R	HEM	05/05/18 18:32	170
L		39				PSI	19/07/18 11:23	96
L		62			R	NEU	19/10/18 21:47	733
L		10				ORT	02/10/18 14:37	20
L		60				NEU	28/05/16 23:06	877
L		29				PSI	22/09/18 18:53	30
L		11				PED	09/04/08 16:42	3848
L		2				MIY	26/07/18 14:47	88
L		5m20d				PED	02/05/18 18:15	173
L		1				PED	20/03/18 23:03	216
L		72			R	CCV	03/09/18 17:24	49
L		51				PSI	18/08/18 09:47	66
L		55			R	NEU	13/08/13 10:16	1897

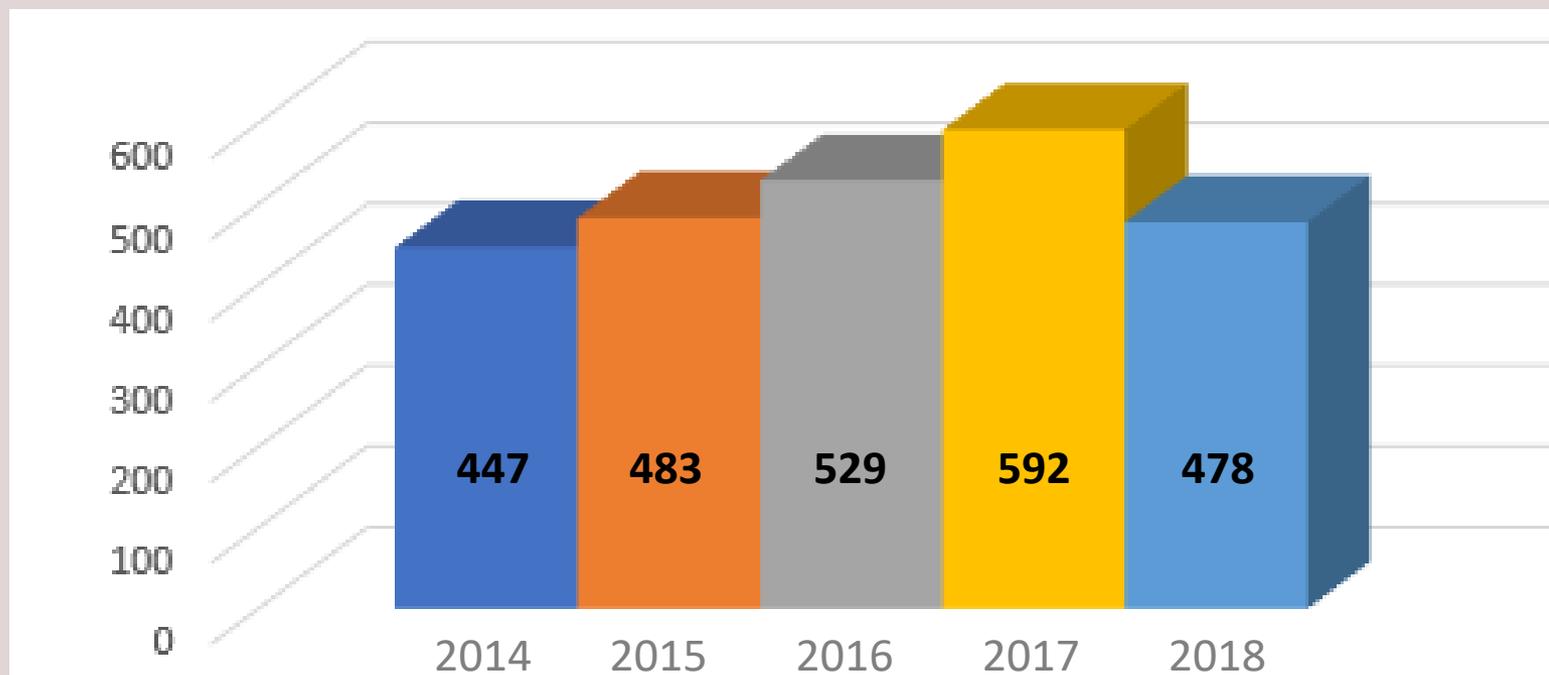
Total de pacientes da lista: 15

Atualizar Lista Configurar Lista Imprimir Lista

## Consultorias de Bioética Clínica por demanda Principais temas abordados

- Privacidade dos pacientes
- Revelação de diagnóstico de doença transmissível a terceiros
- Doenças genéticas de aparecimento tardio
- Decisões de final de vida
- Reprodução assistida
- Cirurgias de redesignação sexual
- Cirurgias de Anomalias de Diferenciação Sexual
- Transfusões de sangue em pacientes Testemunhas de Jeová
- Comunicação e relacionamento entre profissionais
- Dificuldades em lidar com as famílias

## Consultorias de Bioética Clínica por demanda/ano



**Período 1994-2018**

**Total de consultorias = 3754**

**Período 2014-2018**

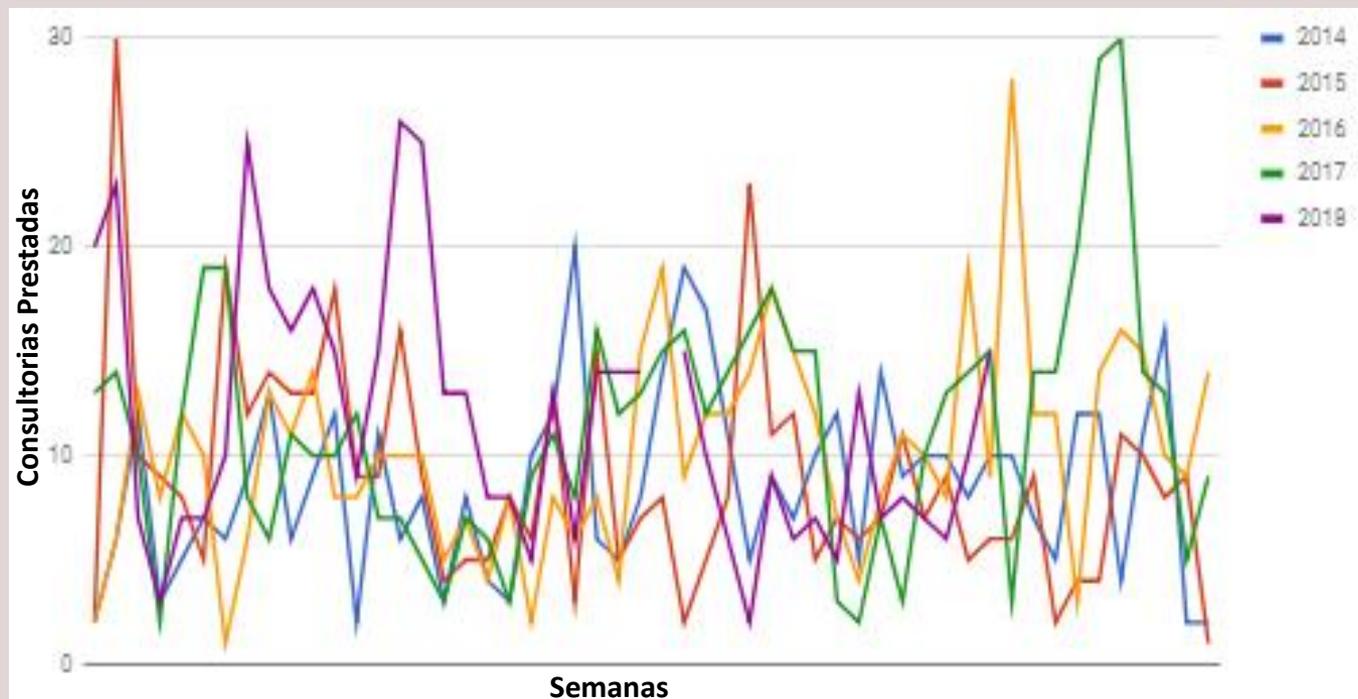
**Total de consultorias = 2509**

**Tempo de resposta = 6h25min**

**Pacientes atendidos = 869**

**Consultorias/paciente = 2,89**

## Consultorias de Bioética Clínica por demanda/semana



**Período 2014-2018**

**Média semanal = 10,08 consultorias**

**Mínimo = 1 consultoria**

**Máximo = 30 consultorias**

## Proposição de Normas e Rotinas

- Medidas de proteção à privacidade dos pacientes
- Melhorias no prontuário do paciente
- Não-discriminação em ações e processos assistenciais
- Direitos e deveres de acompanhantes e visitantes
- Agressões a profissionais de saúde
- Utilização de redes sociais
- Cuidados paliativos
- Relações interpessoais dos profissionais de saúde
- Atendimento de recém-nascidos de alto risco
- Código de Conduta

## Capacitação de Consultores de Bioética Clínica de outras instituições

- Grupo Hospitalar Conceição (GHC)
- Hospital da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
- Hospital da Aeronáutica de Canoas (HACO)
- Hospital Universitário de Canoas
- Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV)
- Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre

<https://doi.org/10.4322/2357-9730.87256>

## 25 ANOS DE BIOÉTICA CLÍNICA NO HCPA: UM PIONEIRISMO QUE SE RENOVA

Bruna Pasqualini Genro<sup>1</sup>, Fernanda Sales Luiz Vianna<sup>1</sup>,  
Gabriella dos Santos Dalmolin<sup>1</sup>, Marcia Mocellin Raymundo<sup>1</sup>,  
José Roberto Goldim<sup>1</sup>

Em novembro de 1993 foi criado o Programa de Atenção aos Problemas de Bioética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O Ato no. 161/93 do presidente do HCPA, Prof. Carlos César de Albuquerque, publicado em 17 de novembro de 1993, implantou o Programa e nomeou os primeiros 11 membros do seu Grupo de Trabalho, que passou a atuar como um comitê de Bioética Clínica. O Prof. Carlos Fernando Francisconi foi nomeado como seu primeiro coordenador. Os objetivos do Programa eram: a) assessorar, como órgão consultivo, qualquer profissional da instituição que tenha, na sua área de atuação, dilemas morais; b) educar a comunidade de profissionais de saúde, alunos e eventualmente, pacientes e familiares, em questões bioéticas; c) propor normas e rotinas à Administração Central do HCPA, quando se fizer necessário<sup>1</sup>. Esta proposta estava plenamente de acordo com atividades semelhantes as praticadas em hospitais norte-americanos<sup>2</sup>.

Para ter efeito durador, o Programa tinha que ter sustentabilidade e reconhecimento. O primeiro ano do Programa foi dedicado a nivelar conhecimentos entre todos os 11 membros do Grupo de Trabalho. A contribuição do Prof. Joaquim Clotet foi fundamental para o sucesso destas atividades.

Nos primeiros anos foram publicados artigos e capítulos de livros versando sobre questões teóricas sobre a função dos Comitês de Bioética Hospitalar e a sua diferenciação das demais instâncias de avaliação de aspectos éticos e morais nas instituições<sup>3-7</sup>.

As questões envolvendo a preservação e o compartilhamento de informações referentes a pacientes levaram o Comitê de Bioética Clínica a oferecer, neste período inicial, uma atividade especificamente voltada para temas de Privacidade e Confidencialidade. Mais de 2000 colaboradores das áreas assistencial e administrativa foram capacitados<sup>8</sup>.

As consultorias de Bioética Clínica tiveram início em 1994. Elas foram demandadas por profissionais de saúde, pacientes, familiares e pela própria Administração do HCPA. Em 1997, o Serviço de Reumatologia e a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) solicitaram a realização regular de Rounds de Bioética, como forma de antecipar problemas éticos. A UTIP mantém esta atividade semanal de discussão de casos até os dias de hoje.

O crescimento da demanda gerou a necessidade de criar uma nova estrutura no HCPA. Em 10 de fevereiro de 2009, foi criado o Serviço de Bioética, vinculado ao Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação (GPPG). O Serviço de Bioética passou a ser o responsável pelas consultorias de Bioética Clínica<sup>9</sup>.

Posteriormente, em 10 de março de 2015, o Grupo de Trabalho do Programa de Atenção aos Problemas de Bioética teve a sua denominação alterada para Comitê de Bioética Clínica do HCPA, por meio do Ato no. 036/2015, da Diretora Presidente do HCPA, Prof. Nadine Clausell.

O Comitê de Bioética Clínica do HCPA realizou, ao longo do período 1994-2018, 3276 consultorias. Vale destacar que 2397 foram realizadas nos últimos cinco anos, com uma média de 10,11 consultorias por semana. O tempo médio de resposta às consultorias solicitadas foi de 6h25min. Vale

### Clin Biomed Res.

<sup>1</sup>Serviço de Bioética, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil.

### Autor correspondente:

José Roberto Goldim  
jgoldim@hcpa.edu.br  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Rua Ramiro Barcelos, 2350,  
90035-903, Porto Alegre, RS, Brasil.

# Comitê de Bioética Clínica 1993-2018



HOSPITAL DE  
**CLÍNICAS**  
PORTO ALEGRE RS

